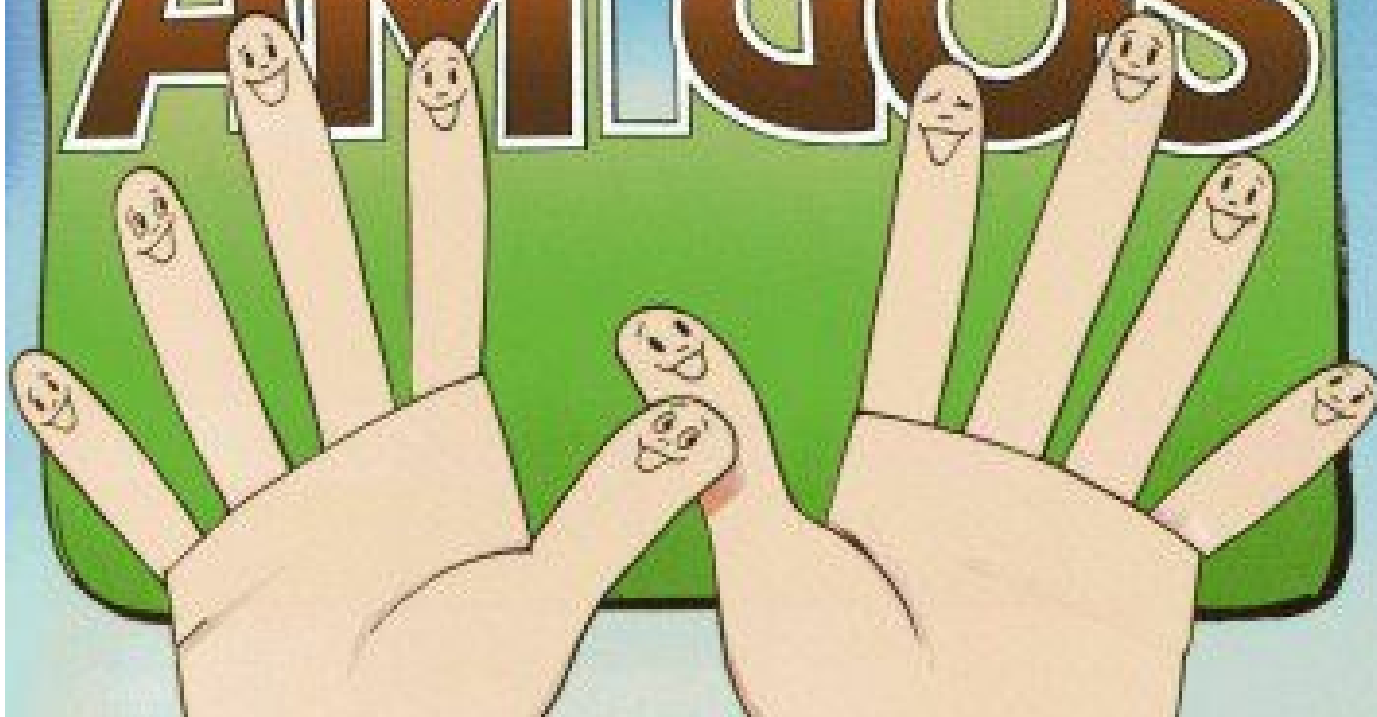


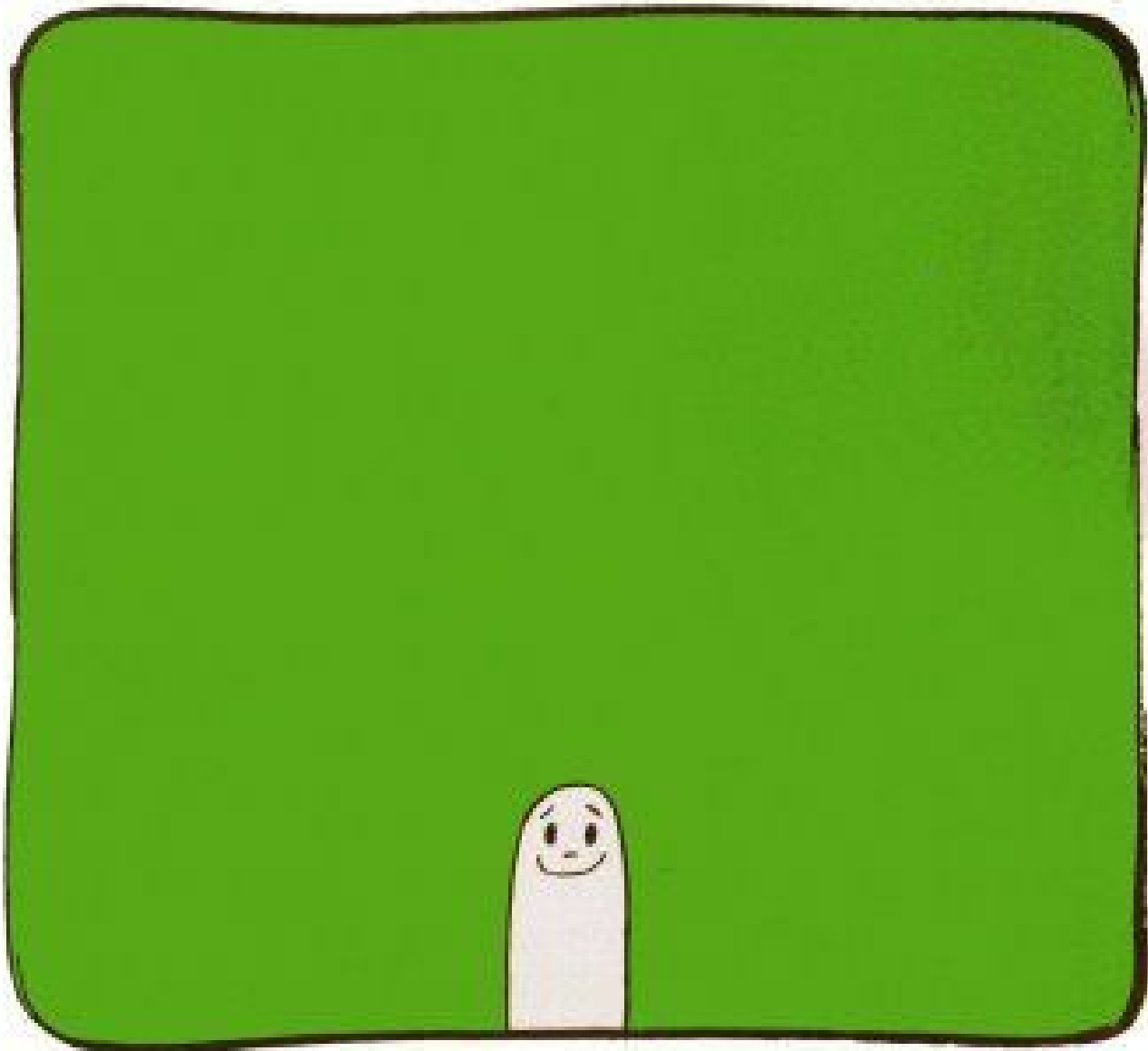
Ziraldo



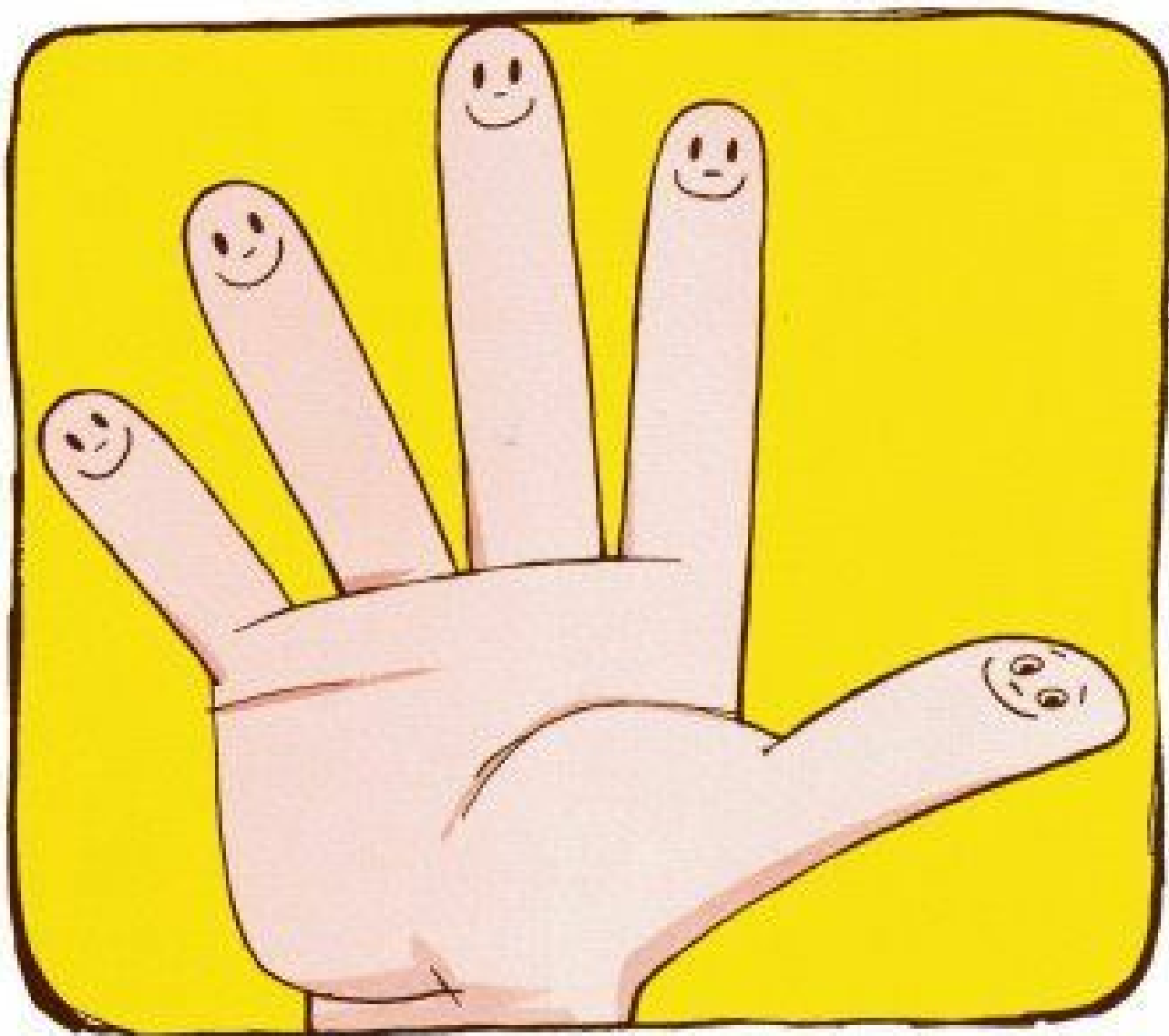
GVI
MELHORAMENTOS

OS DEZ AMIGOS





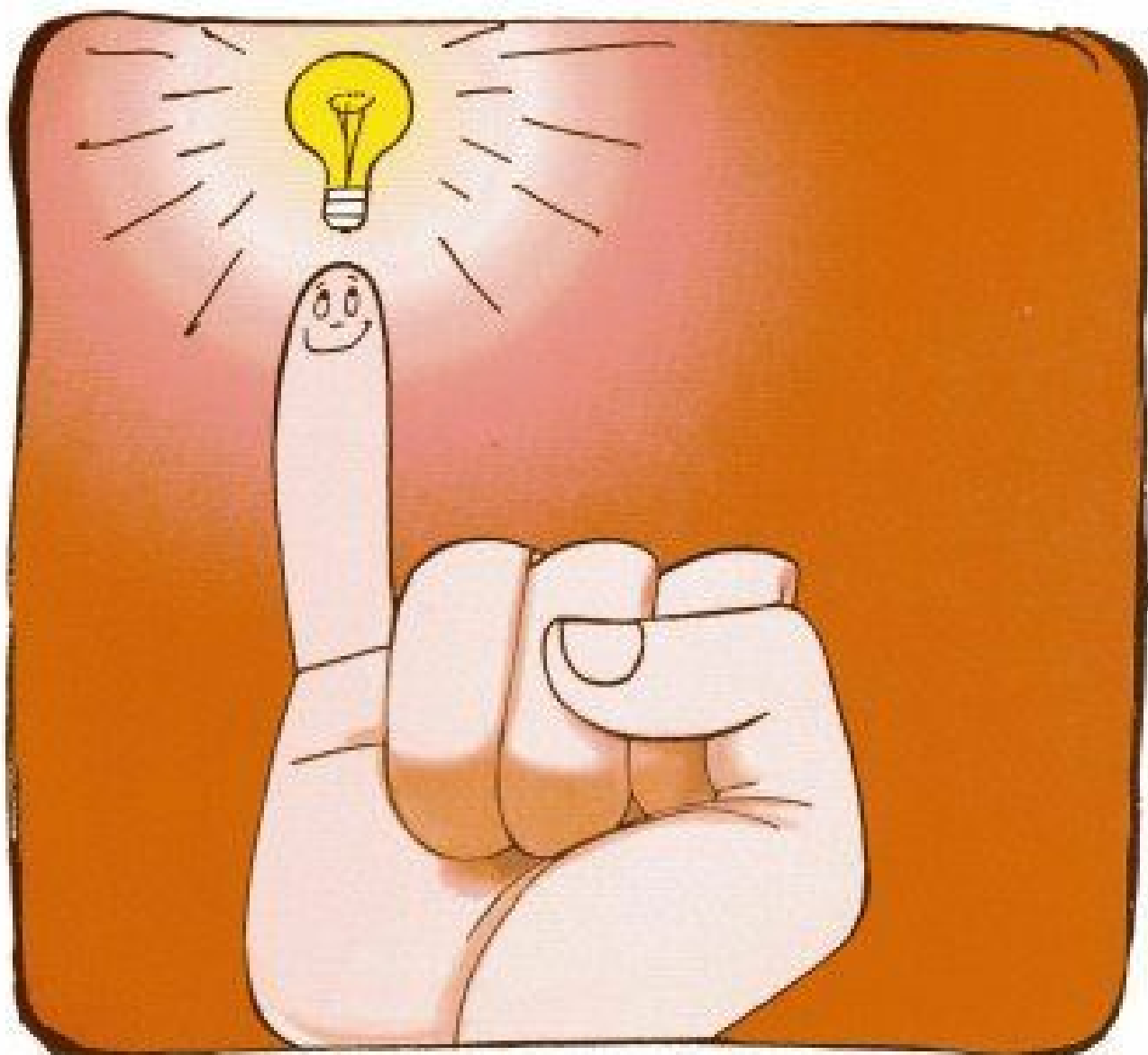
Era uma vez um dedo
tão pequenininho
que se chamava
Mínimo.



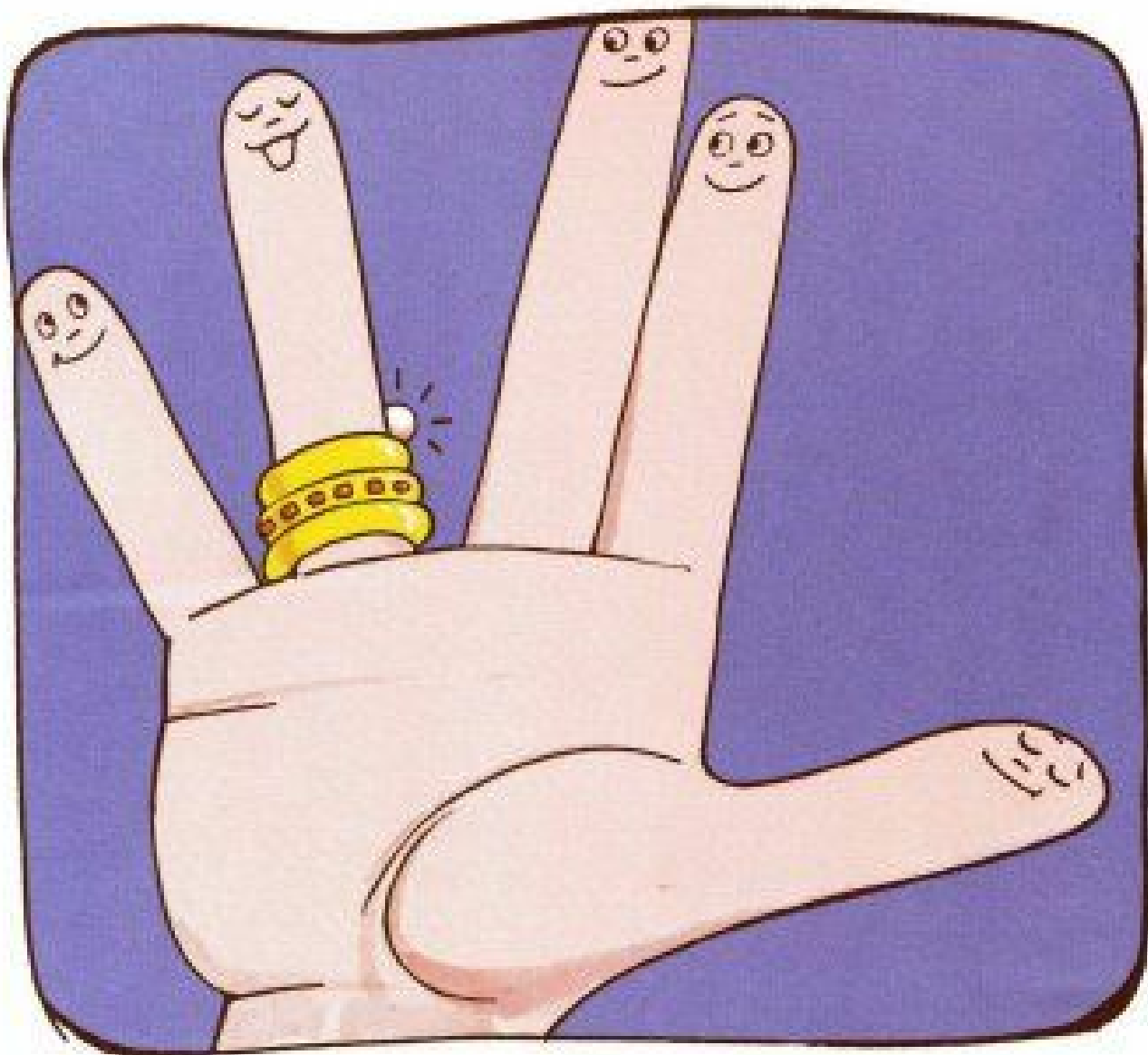
Ele tinha quatro irmãozinhos,
que se chamavam: Anular
Médio, Indicador
e Polegar.



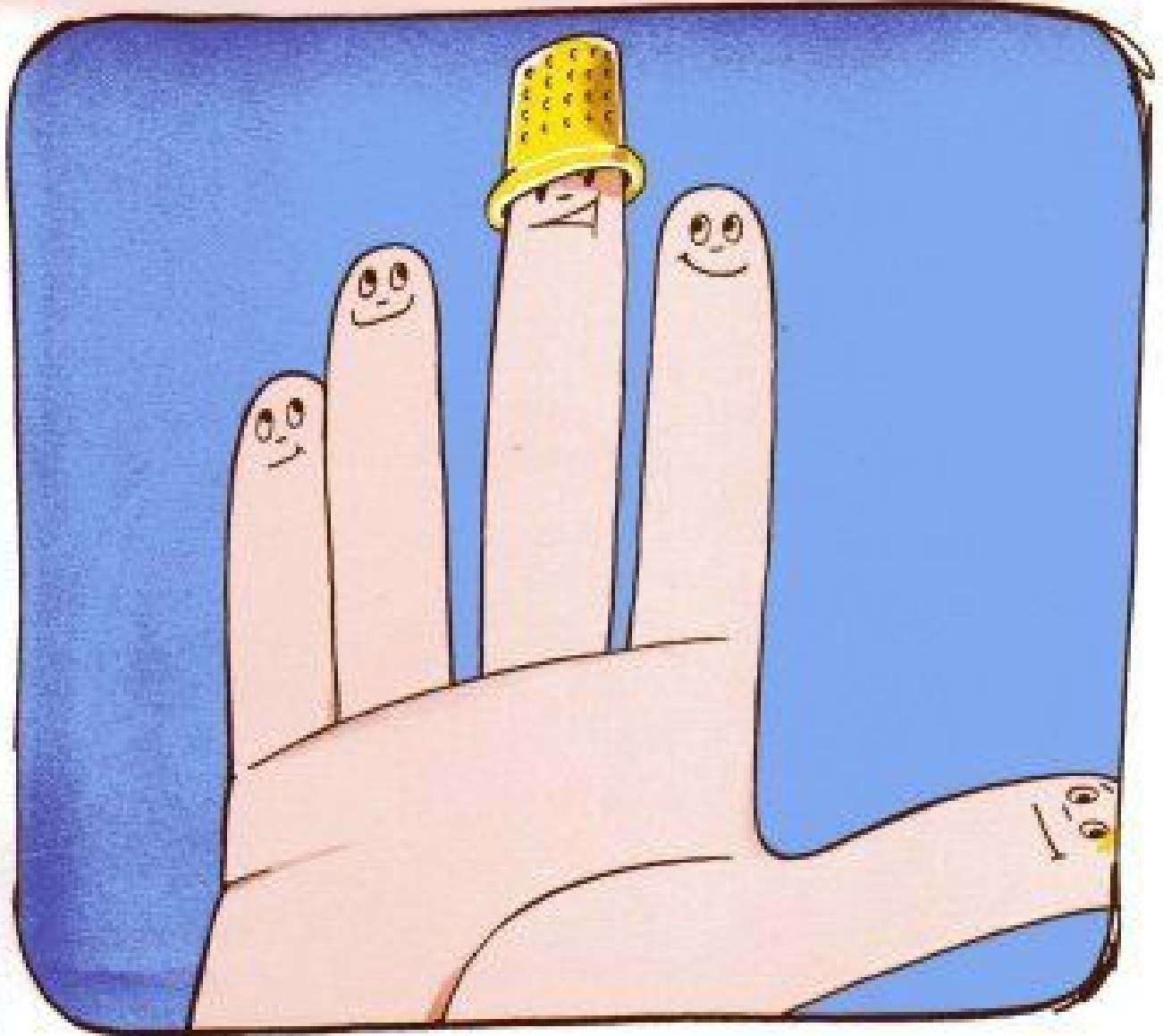
O Mínimo era muito brincalhão
– um dedo muito levado –
e vivia se metendo
onde não era chamado.



Um dia, ele teve uma grande idéia:
– Vamos brincar de teatrinho? –
E falou, pra completar:
– Eu vou ser o Anãozinho!



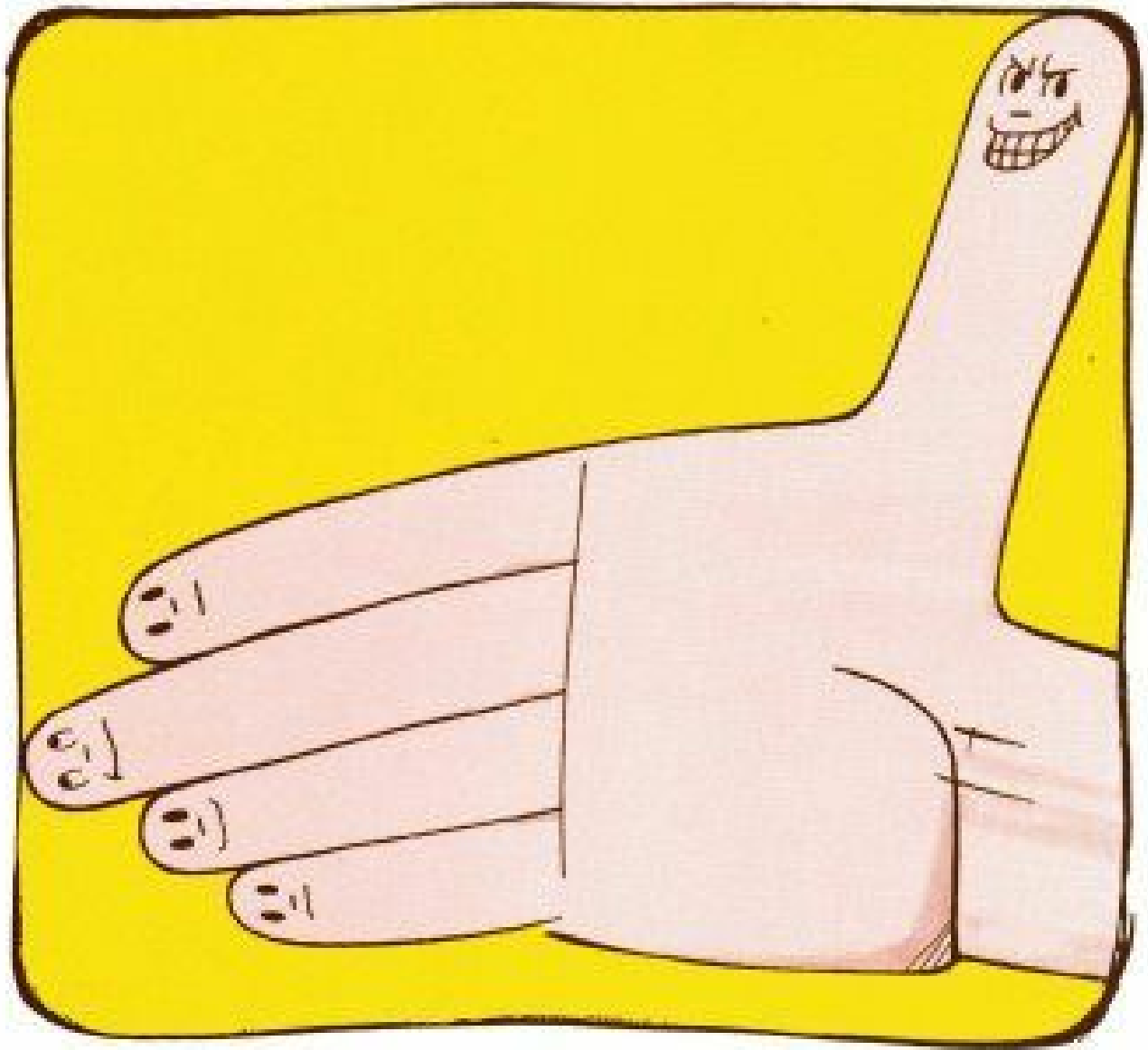
– Deixem que eu seja o Rei! –
gritou o Anular,
cheio de anéis de ouro,
que ele adorava usar!



– Pois eu vou ser um guerreiro! –
falou o Médio,
botando um dedal na cabeça
pra fingir de capacete.



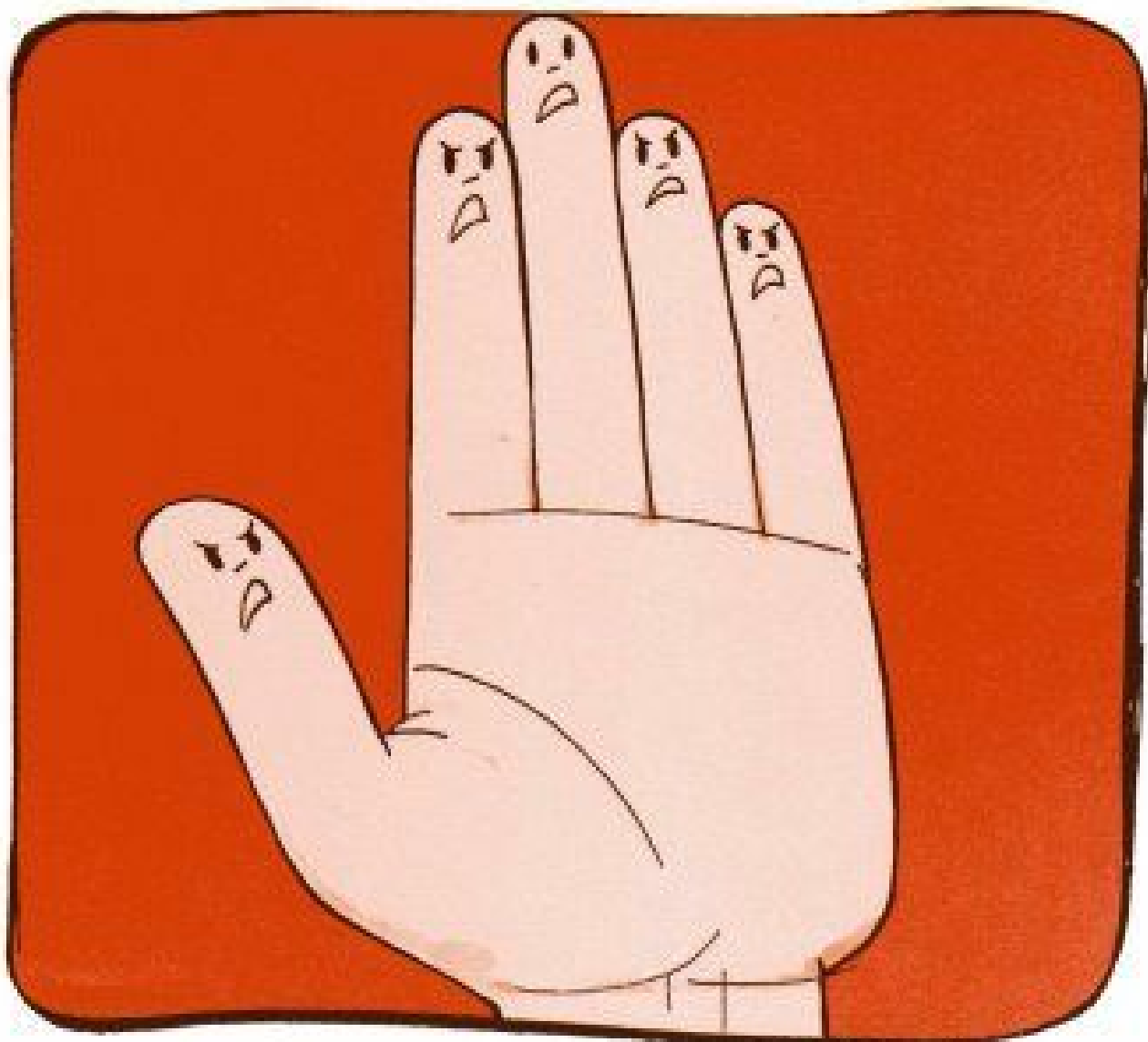
– Pois eu vou ser
o guia da floresta! –
falou o Indicador,
que sabia mostrar os caminhos.



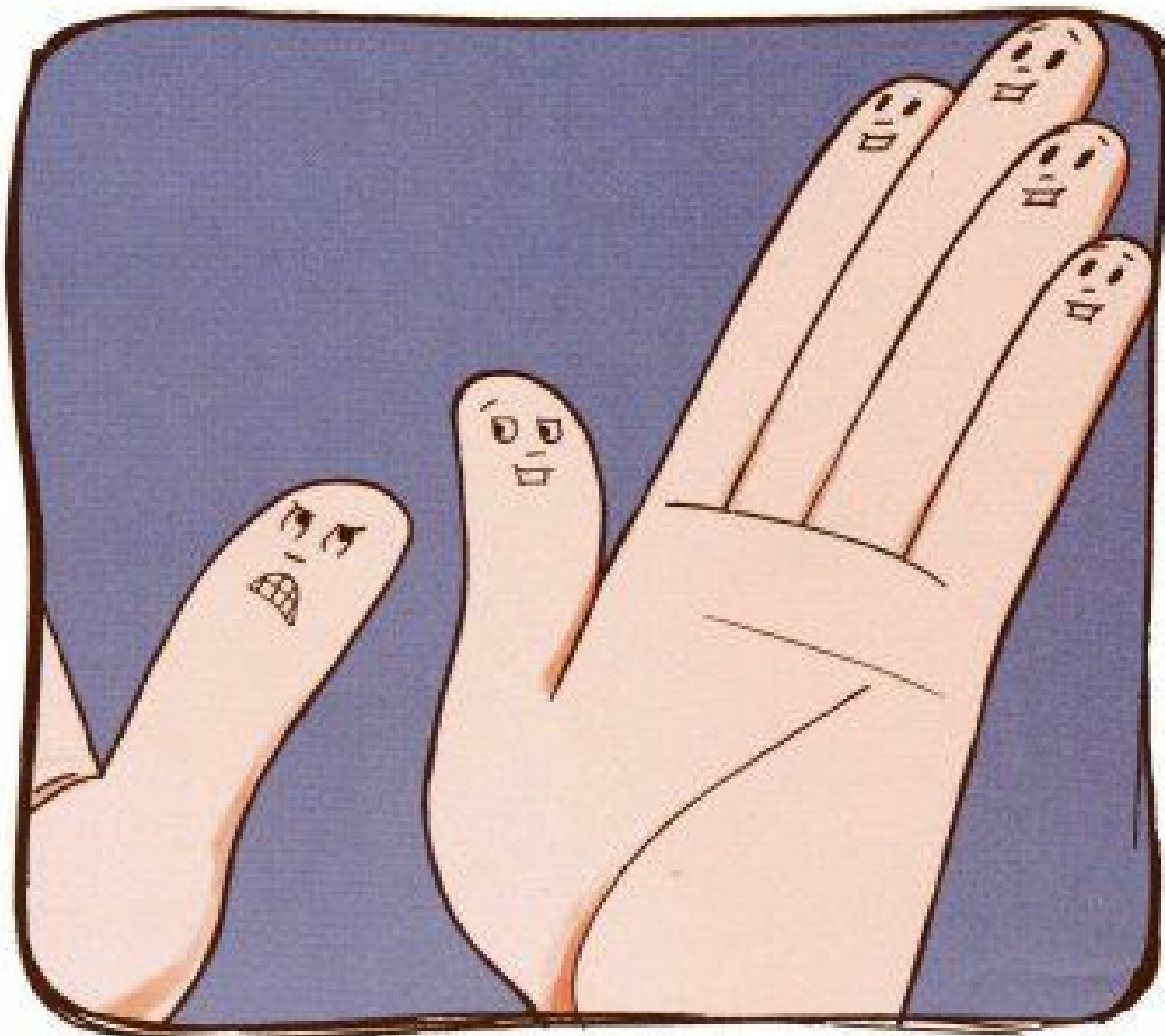
– Pois muito bem – falou, com voz grossa,
o Polegar –, eu vou ser o vilão. –
E engrossando mais a voz:
– Podem me chamar de Dedão!



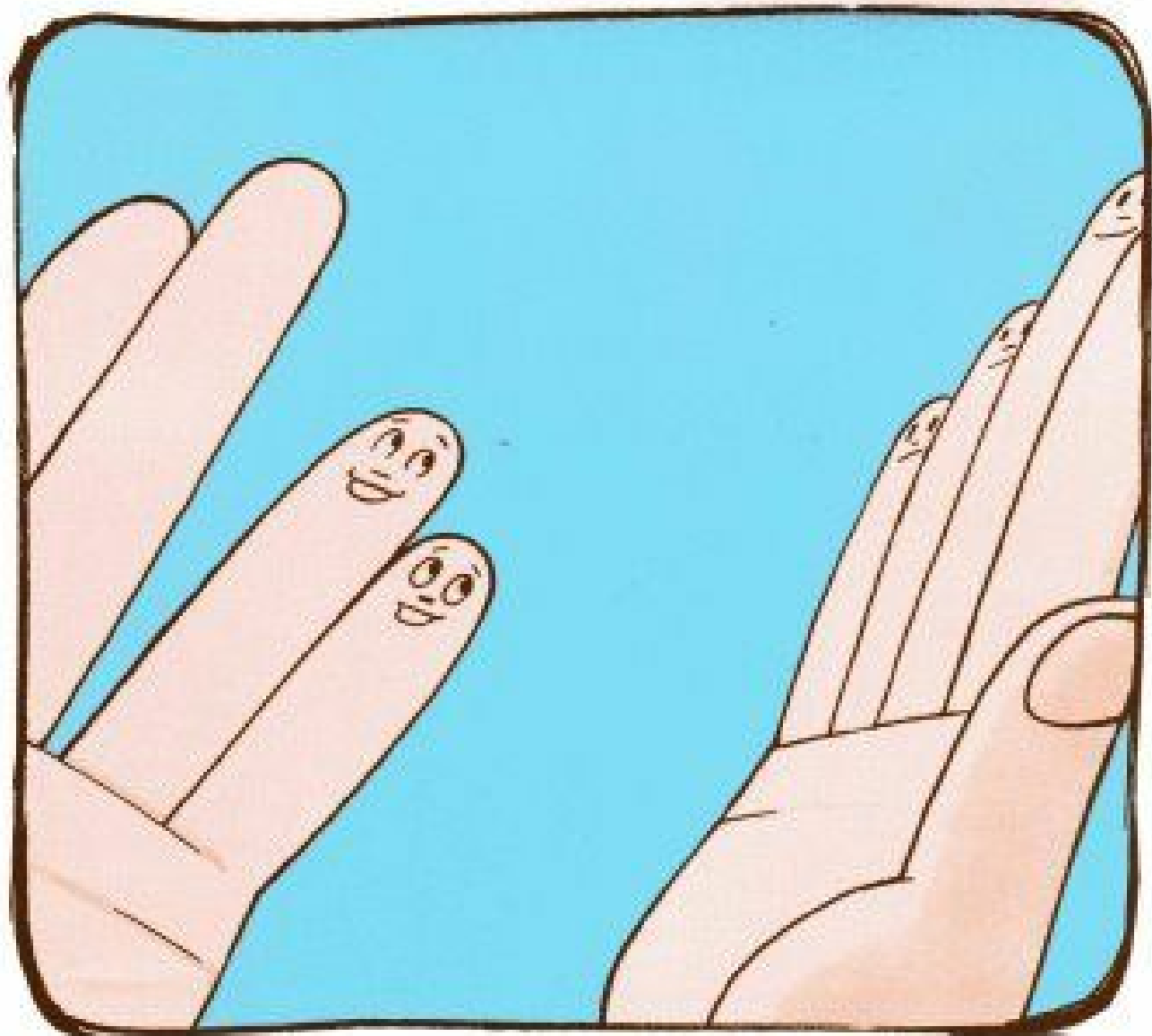
E, dito isso, prendeu
os quatro amiguinhos
no fundo da mão:
– Quero ver vocês saírem desta prisão!



Foi aí que ele ouviu uma ordem:
– Pare! Solte seus amigos!
Em mão fechada,
eles podem morrer sufocados!



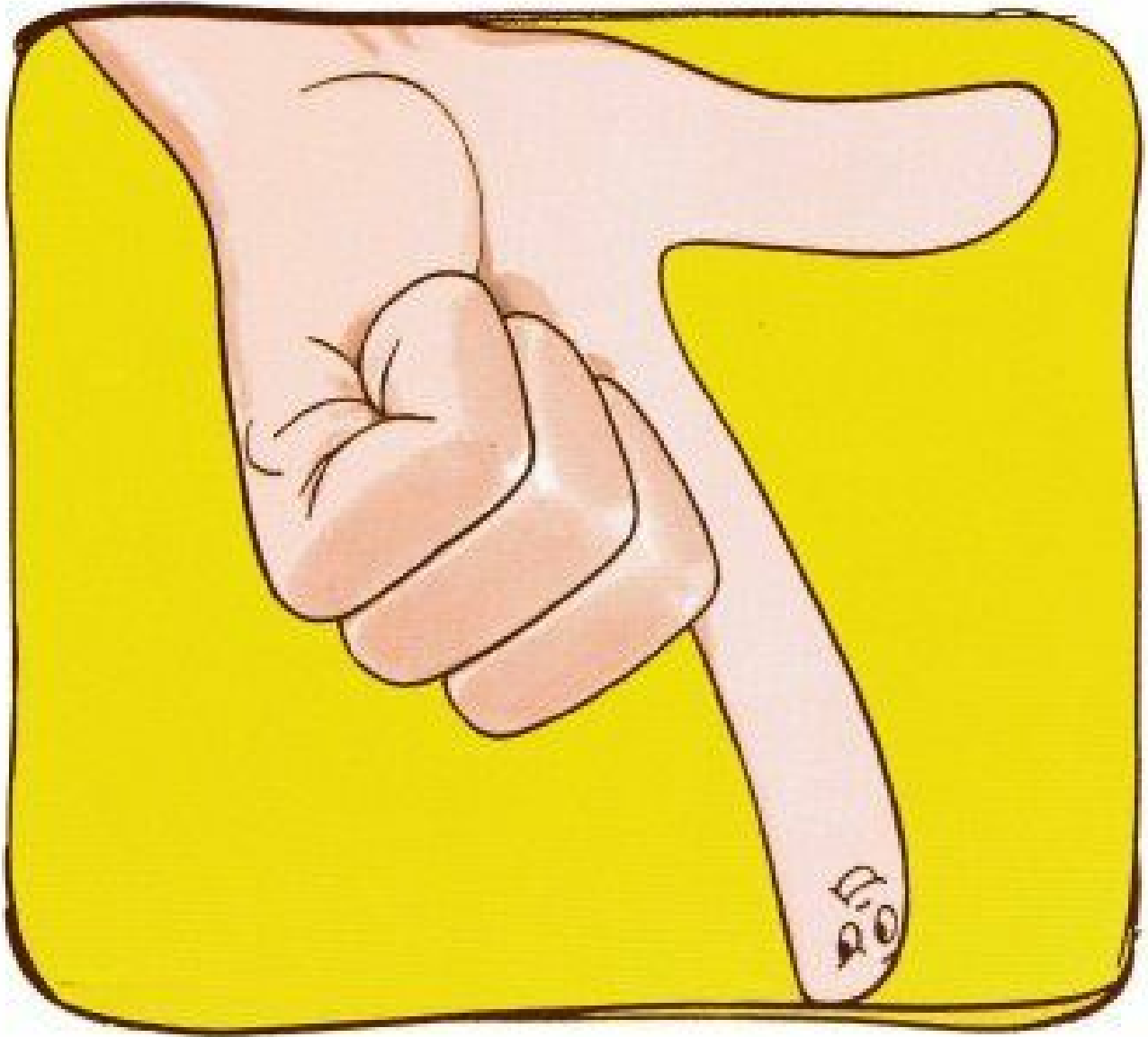
– Quem são vocês? – perguntou o Polegar,
fazendo voz de vilão.
– Nós somos os dedos
da outra mão!



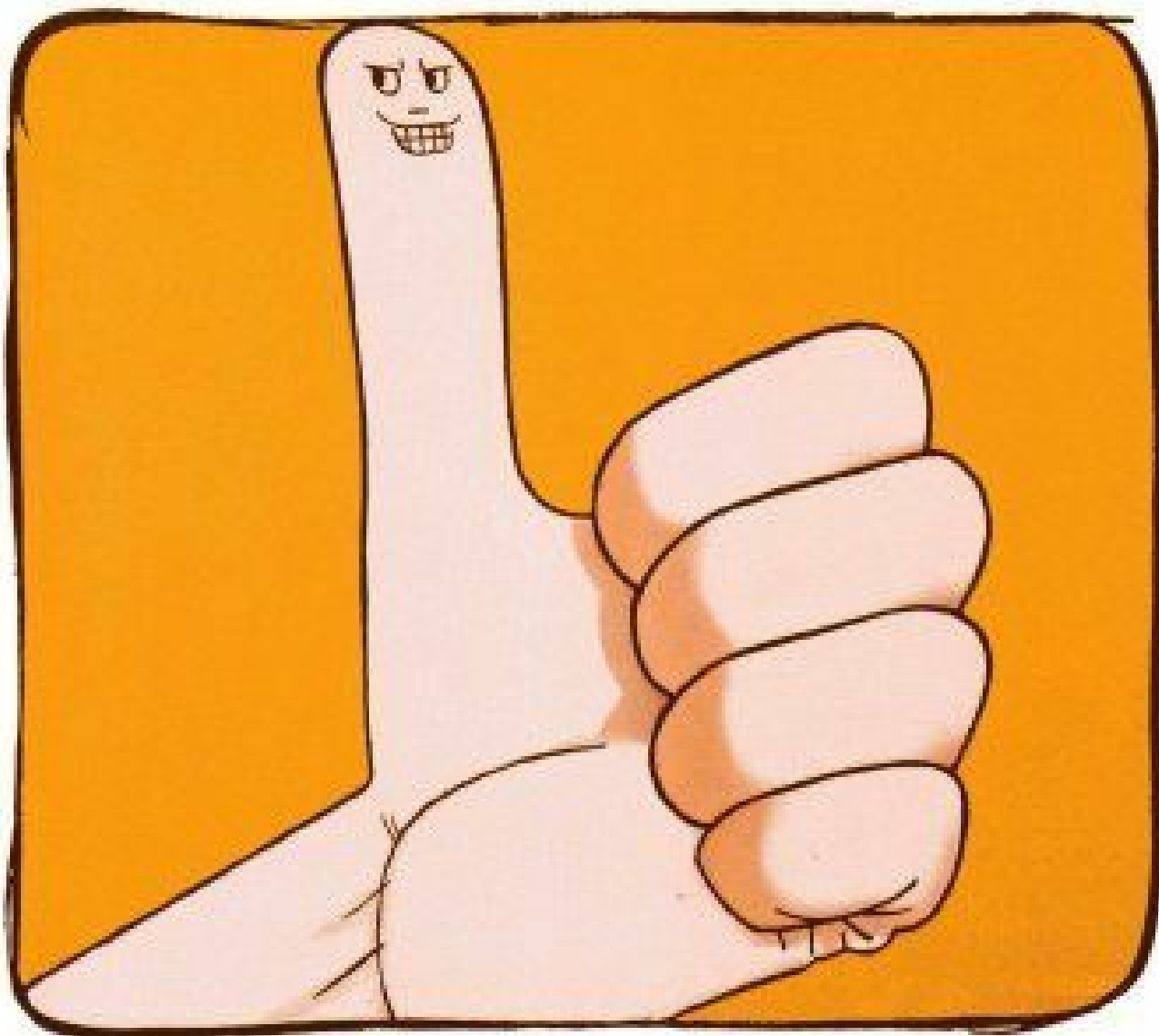
– Meu nome é Mindinho! –
falou o menor de todos.
– E eu sou Seu-Vizinho! –
falou o vizinho do Mindinho.



– Eu sou o Pai-de-Todos! –
falou o grandão
que ficava bem no meio
da outra mão.



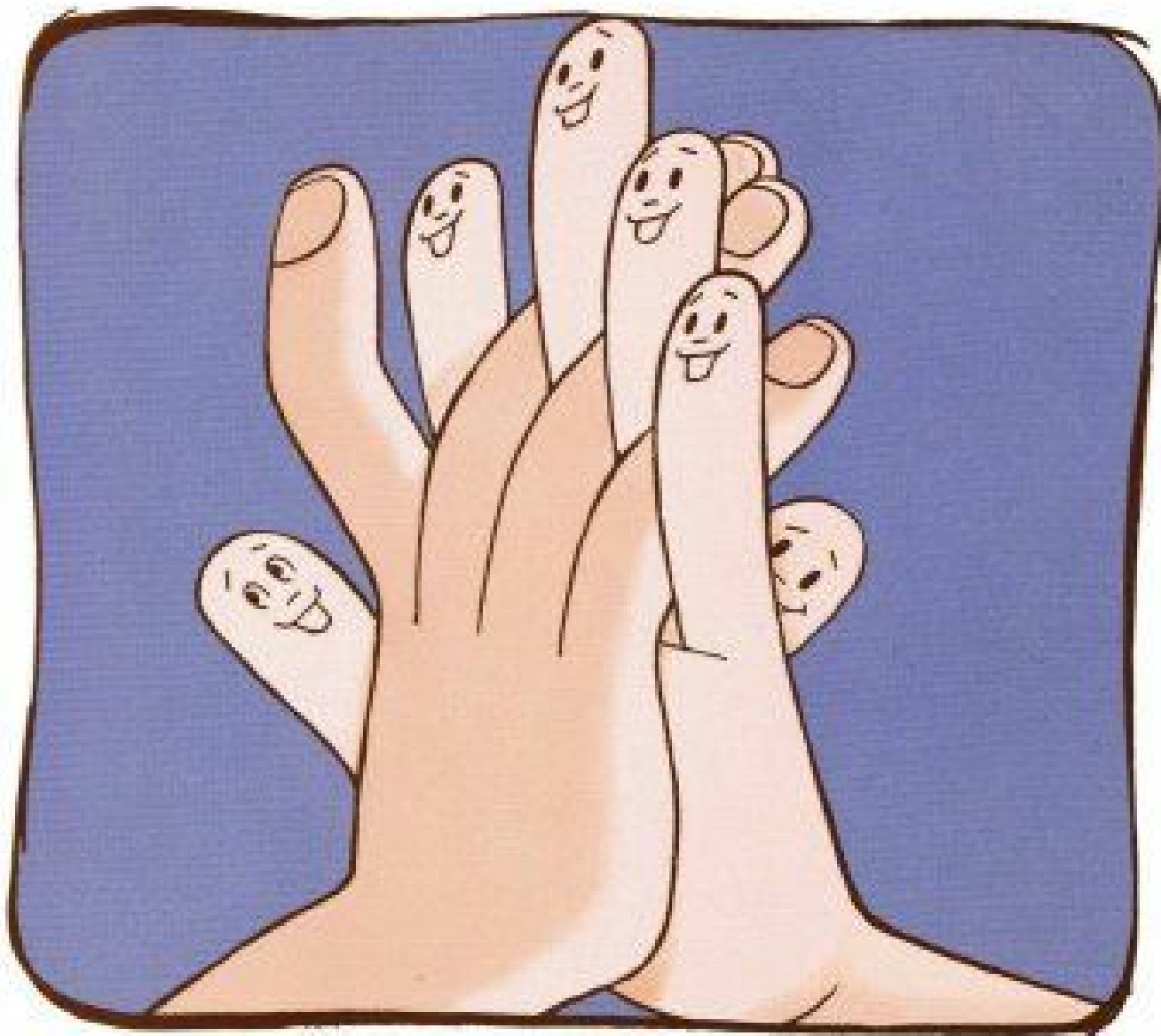
– Eu sou o Fura-Bolos! –
falou, de ponta-cabeça,
o que tinha cara de provador de doces
e de furador de bolos.



– E eu sou o Mata-Piolhos! –
falou o que tinha
nome, voz e carinha
de vilão.



– Muito prazer! – disseram todos,
logo, logo se enturmando,
cada um se perguntando:
– Nós vamos brincar de quê?

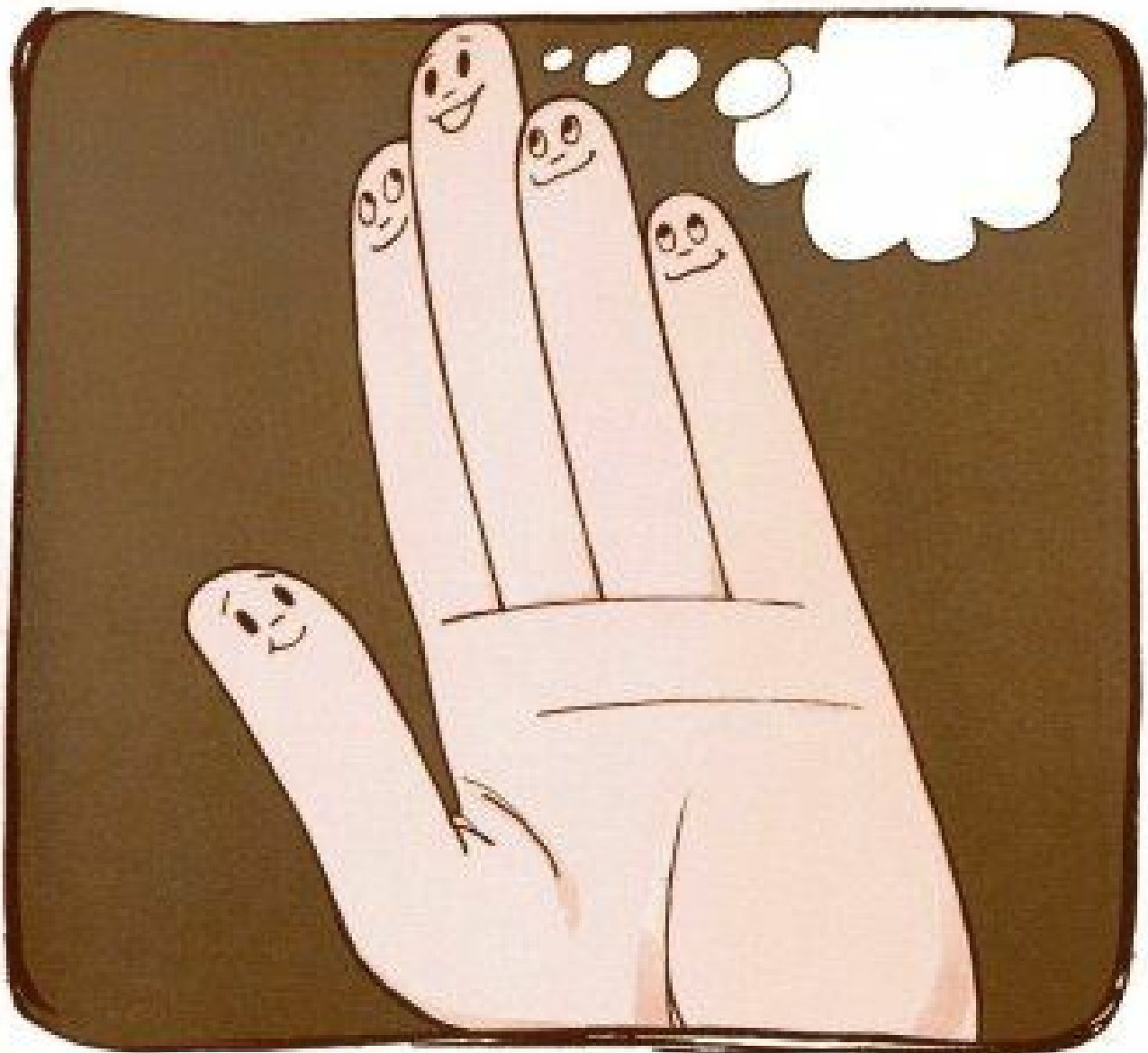


- Vamos brincar de massinha?
- Vamos tocar um piano!
- Vamos brincar de inventar!

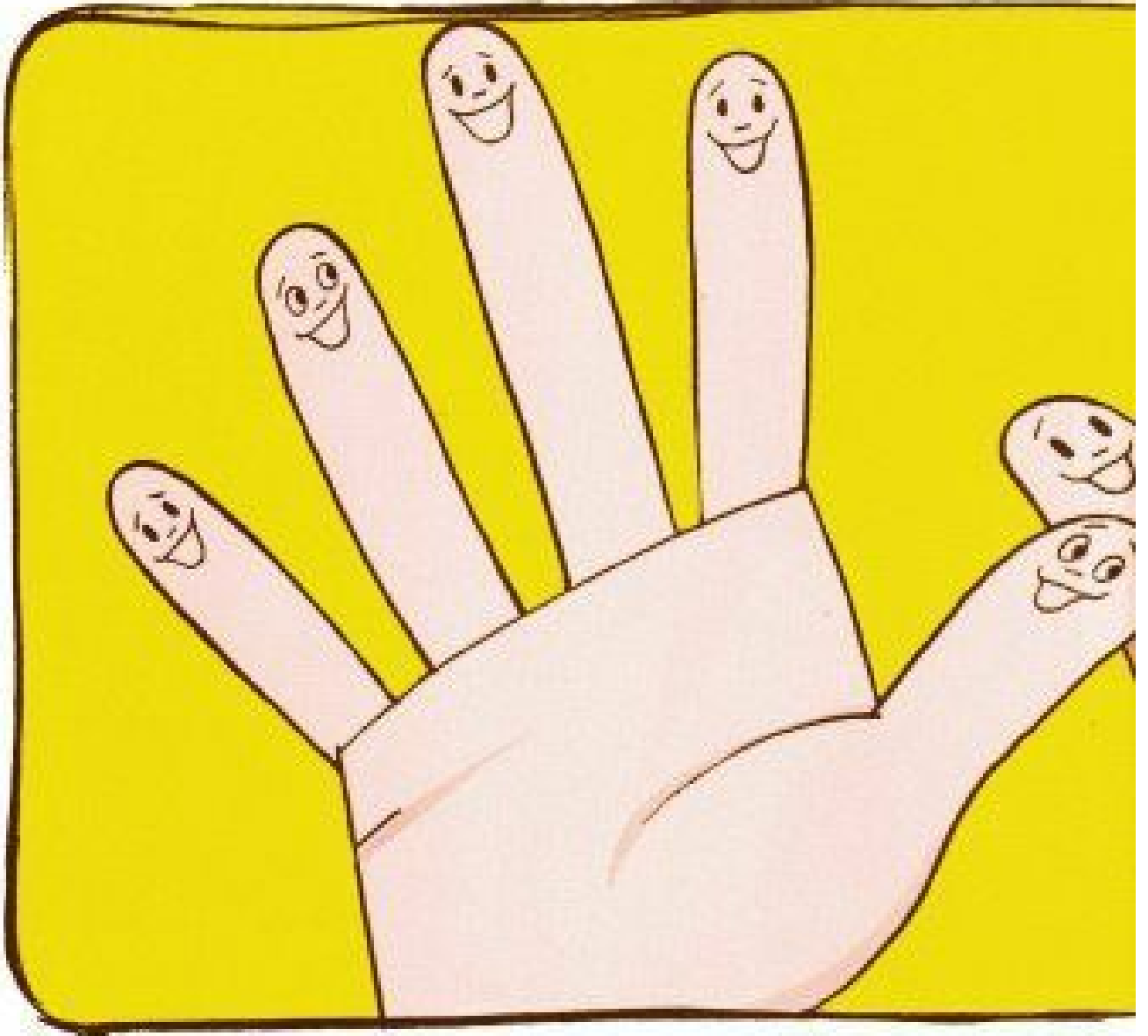
Tinham todos mil idéias e falavam sem parar.



Foi aí que o maioral da turma falou mais alto que todos, que o ouviram com atenção:
– Nós somos todos os dedos de cada uma das mãos. Então...



...por que ficar preocupados
em saber de que brincar?
É só parar pra pensar: nós todos juntos, juntinhos,
do maior ao mais miúdo...



...podemos brincar de tudo!

